

Bispos debaterão o tema na reunião de Itaiçi

BRASÍLIA — Com a ausência do Arcebispo de Olinda, Dom Helder Câmara, que estará em viagem ao exterior, inicia-se quarta-feira em Itaiçi (SP) a 23ª Assembléia Geral dos Bispos do Brasil. Durante dez dias, 284 bispos discutirão o tema "Liberdade cristã e libertação", a partir de um documento que analise a ação pastoral da Igreja no Brasil e também a contribuição da Igreja à Assembléia Nacional Constituinte.

A Constituinte não é um tema previsto na pauta, mas deverá ser debatida nesta ampla reunião de bispos. Segundo o Cardeal Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, a CNBB formou uma comissão, integrada em sua maior parte por leigos, para recolher sugestões da comunidade para a nova Constituição e elaborar um documento final, onde a Igreja vai propor que não apenas os representantes de partidos, mas também de outros setores da sociedade, participem da Assembléia Constituinte.

O Presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, explicou que esta iniciativa da Igreja tem uma "intenção democrática", pois o seu objetivo é estabelecer um processo participativo em que a representatividade popular seja a maior possível.

Também Dom Avelar Brandão Vilela entende que "o Brasil inteiro" deve ser ouvido na preparação de uma Nova Constituição e que a Igreja pode colaborar, recolhendo as sugestões nos seus organismos regionais.

O tema central da assembléia de Itaiçi será "Liberdade cristã e libertação", e decorre da necessidade de a Igreja do Brasil estudar a Teologia da Libertação depois da divulgação das instruções do Vaticano sobre o assunto em setembro passado. O Núncio Apostólico, Dom Carlos Furno, estará presente à reunião dos bispos, informou a CNBB.

O documento preparatório da assembléia analisa a aspiração do povo à libertação, segundo o Secretário-Geral da CNBB, Dom Luciano Mendes, e nele se coloca as condições de miséria e sofrimento de grande parte do povo brasileiro. Além disso, faz uma reflexão bíblica e teológica sobre a atitude de Jesus Cristo diante da libertação.

Outros temas serão debatidos durante os dez dias de reunião dos bispos como a metodologia e conteúdo da Pastoral de Juventude no Brasil e o leigo no mundo e na Igreja. A equipe nacional de Pastoral da Juventude proporrá aos Bispos o lança-

mento oficial do ano da juventude na Catedral de São Paulo dia 14.

Além dos bispos estarão presentes à assembléia de Itaiçi seis pastores evangélicos, 32 assessores, representantes de 17 organismos da CNBB, 14 subsecretários regionais e membros de 14 comissões regionais do clero.

D. Paulo condena mudança de data

SÃO PAULO — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, condenou ontem qualquer expediente golpista, como a antecipação da convocação da Assembléia Nacional Constituinte ou da eleição direta para a Presidência, em caso de impedimento definitivo do Presidente eleito Tancredo Neves.

— O Presidente eleito deve restabelecer-se e a Nação reerguer-se. A Constituição deve ser respeitada e o povo brasileiro merece esperança e respeito — afirmou, ao defender a democracia, "a nova era que está chegando", e a reorganização da sociedade.